

DESAFIO PORTUÁRIO BRASILEIRO

Cristian Kruus

cristian.kruus@gmail.com

Acadêmico do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Wagner Alves

wagnerbscuith@gmail.com

Acadêmico do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Sandra Mara Matuisk Mattos (Orientadora)

matuisks@gmail.com

Professora do Curso Ciências Econômicas /Unicentro

Resumo:

A cada dia o mercado internacional se torna mais competitivo, e se o país quiser se desenvolver, ter uma infraestrutura adequada nos portos é no mínimo fundamental. Alguns problemas como a burocracia na área administrativa e a infraestrutura deficitária fazem com que o país tenha o pior desempenho entre os países do BRICS em eficiência portuária. Assim, o problema da pesquisa é saber quais são os desafios que os portos brasileiros enfrentam para exportar seus produtos? O objetivo desta pesquisa é indicar os problemas portuários de alguns dos principais portos nacionais por meio de revisão bibliográfica. Como resultado de pesquisa, percebeu-se que o custo para exportar se concentra em chegar e sair dos portos, uma administração de qualidade e compromissada dos órgãos envolvidos tanto na parte operacional, quanto financeira é necessária. Algumas mudanças no âmbito da administração colocaria o país nos trilhos para resolver um problema complexo que hoje vem sendo a infraestrutura dos portos, a privatização de setores nos portos pode contribuir com a modernização da infraestrutura e reduzir os desvios em função da corrupção que comumente ocorre em obras do governo.

Palavras-chave Infraestrutura portuária nacional, exportações, gargalos portuários.

Área de submissão do artigo: Macroeconomia.

1. Introdução

A economia é afetada por diversos fatores, um deles é o meio de transporte, tanto para exportação como para a distribuição interna. Com o mercado mundial cada vez mais competitivo, uma infraestrutura portuária adequada torna-se fundamental para que as exportações sejam cumpridas nos prazos estabelecidos, evitando a perda de parceiros importantes para o desenvolvimento do país.

Assim, o problema da pesquisa é saber quais são os desafios que os portos brasileiros enfrentam para exportar seus produtos?

Os objetivos da pesquisa são mostrar os problemas que o Brasil enfrenta ao exportar os seus produtos nos principais portos nacionais.

A pesquisa se justifica pelo fato do Brasil fazer parte do BRICS, que é formado pelos países: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e estar entre os países com uma infraestrutura portuária deficitária.

2. Fundamentação Teórica

O início da evolução portuária ocorreu no ano de 1808 com a Carta Régia Promulgada por D. João VI, ao transferir a Corte Portuguesa para o Brasil, abrindo os portos brasileiros para outras nações. Quarenta anos mais tarde, em 1846, foi criada a companhia de estabelecimento de Ponta da Areia pelo Visconde Mauá, no porto de Niterói, no qual estabelecia transporte de cargas para a América do Norte e Europa. No início do século XX, começaram os projetos para construção e exploração de portos no Brasil Instaurado por Getúlio Vargas (ARAUJO, 2013).

Em novembro de 1911 por meio do Decreto nº 9.078, o Governo criou a Inspetoria Federal de Portos, para a regulamentação dos setores portuários e de navegação, que se mantiveram independentemente até o Decreto 23.607 de agosto de 1932 que uniu várias atividades sob o comando de uma única administração, no qual se originou o Departamento Nacional de Portos e Navegação (SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS, 2015).

Após a inflexão experimentada pelo sistema portuário brasileiro, o poder público empreendeu ações importantes e significativas como a criação do DNPVN – Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis em 1963, a criação do Grupo Executivo para Integração das Políticas de Transportes – GEIPOT. Em 1965 e finalmente a criação da PORTOBRÁS - Empresa de Portos do Brasil S. A em 1975 que absorvia a administração e gestão dos portos e hidrovias (SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS, 2015).

3. Materiais e Métodos

O tipo de pesquisa desenvolvida utilizada foi a bibliográfica e documental, acreditando que ao contar com material já elaborado, há compreensão muito mais ampla do que forneceria uma pesquisa baseada em fatos primários (GIL, 2002). Assim, a fundamentação da pesquisa está baseada em referências bibliográficas de fontes secundárias como em artigos científicos e material retirado da internet com assuntos relacionados a exportações nacionais; problemas portuários e economia portuária.

4. Análise e Discussão

De acordo com o Porto Gente (2017), existem no mundo mais de 200 portos, que se diferenciam por tamanho e objetivo, ou seja, portos que movimentam centenas de toneladas por ano, mas permitindo a atracação de apenas um navio por vez, e outros que movimentam milhões de toneladas recebendo muitos navios por vez.

E segundo o anexo da Resolução 2969/2013 da ANTAQ, o Brasil conta com 235 instalações portuárias. Sendo que, dessas instalações portuárias, 37 são consideradas Portos Públicos (administrado pela União – por meio das Companhias Docas, municípios, estados ou consórcios públicos). Destes 161 são portos fluviais, dividindo as competências entre a Secretaria de Portos, o Ministério dos Transportes e o DNIT.

Os dois portos mais importantes do Brasil são o Porto de Santos (SP) e o Porto de Paranaguá (PR). Somente nesses dois portos foram movimentadas 158,915

milhões de toneladas das quais 113,815 milhões de toneladas foram no Porto de Santos (SF AGRO Farming, 2017) e 43,9 milhões de toneladas no Porto de Paranaguá (APPA, 2017), são cargas que entram e saem do país. Das cargas movimentadas em Santos, 81 milhões de toneladas são de exportações e em Paranaguá foram 27,9 milhões de toneladas exportadas (APPA, 2017).

A eficiência brasileira em produzir com custo baixo termina quando o assunto é transportar seus produtos, pois décadas de falta de investimento no setor enfraqueceram a infraestrutura dos portos. A cada safra as exportações, esbarram nas limitações dos portos, filas de caminhões se arrastam por quilômetros à espera de embarque.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Ilos (2012) os principais problemas enfrentados pelos portos brasileiros são:

- Burocracia: Exigências legais das agências reguladoras, somado ao tempo de liberação de embarque e desembarque de cargas.
- Infraestrutura: Falta de espaços para armazenagens; poucos setores para cargas e descargas.
- Custo portuário: Os custos de manuseio da carga no pátio, a documentação, o deslocamento para o navio, entre outros.
- Deficiência na armazenagem: A capacidade de armazenagem das mercadorias nos portos brasileiros não é suficiente.
- Janela de atracação de navios: A atracação de navios é um problema porque as diárias pagas por esses navios em espera chegam a 1,5 bilhão por ano, segundo dados divulgados em outra pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria em (2012).

5. Conclusões

Conforme o resultado da pesquisa sobre os problemas portuários brasileiros levantados, constatou-se em primeiro caso, a burocracia para embarque e desembarque de produtos, o que gera grandes atrasos e congestionamento de navios, assim do mesmo modo trazendo um custo maior para os portos.

Tais fatores desse resultado são: A falta de agilidade dos órgãos fiscais, lentidão na operação e tempo em documentação, que na maior parte se origina por falta de qualificação e desmotivação dos agentes envolvidos, que segundo a CNI (2012) coloca o Brasil na 139ª colocação entre os países com maior agilidade em cumprir tarefas administrativas.

A falta de investimento adequado na infraestrutura portuária traz mais atrasos e mais prejuízos para o país, sendo eles, falta de espaço em armazenagens de contêineres, falta espaços em armazenagens de grãos como silos e falta de investimentos para que haja mais setores na movimentação de carga e descarga.

Conclui-se que uma administração de qualidade e compromissada dos órgãos envolvidos tanto na parte operacional, quanto financeira é essencial para que se tenha uma maior agilidade no processo de carga e descarga; aplicação de verbas diretamente nos setores mais precários e de mais importância; melhorar a situação dos colaboradores que atuam nos portos incentivando-os e qualificando-os.

Outro ponto é mudar o sistema burocrático, agilizando na fiscalização e documentação em menor tempo possível, assim trazendo uma agilidade maior e menos prejuízos com embarcações em fila de esperas; atendendo prazos propostos em contratos; eliminando multa com atrasos e assim conquistando cada vez mais clientes,

melhorando a economia do país e fortalecendo a capacidade competitiva do Brasil no mercado mundial.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS – ANTAQ. Resolução Nº 2969. De 4 de julho de 2013. Disponível em: <http://www.abtp.org.br/upfiles/legislacao/Resolucao-Antaq-2969-de-2013.pdf>. Acesso em: 04 set. 2017.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - APPA. Porto de Paranaguá tem aumento na movimentação de cargas em 2016. Disponível em: <<http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=1645>> Acesso em: 28 ago. 2017.

ARAÚJO, F.U. **Sistema portuário brasileiro**: evolução e desafios. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina Centro Tecnológico, 2013.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI. **Brasil ocupa penúltima posição em ranking de competitividade**. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2012/12/brasil-ocupa-penultima-posicao-em-ranking-de-competitividade/>. Acesso em: 12 ago. 2017.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ILOS. **Pesquisa nos portos, burocracia é problema ainda maior do que falta de infraestrutura**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2012. Disponível: <http://www.ilos.com.br/web/custos-logisticos-no-brasil/>. Acesso em: 28 ago. 2017.

PORTO GENTE. Disponível em: <https://portogente.com.br/portopedia/87168-10-principais-portos-do-brasil-com-infografico>. Acesso em: 04 set. 2017.

SECRETARIA NACIONAL DOS PORTOS. Histórico. Disponível em: <http://www.portosdobrasil.gov.br/sobre-1/institucional/base-juridica-da-estrutura-organizacional/historico>. Acesso em: 02 ago. 2017.

SF AGRO Farming. Porto de Santos movimentou 113,815 milhões de toneladas de cargas em 2016. Disponível em: <http://sfagro.uol.com.br/porto-de-santos-movimentou-113815-milhoes-de-toneladas-de-cargas-em-2016/> Acesso em: 03 set. 2017.